

Caderno das Mulheres

Estado: Rio de Janeiro (RJ)

Etapas de Ensino: [Ensino Fundamental II](#), [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação do Campo](#)

Disciplina: [Geografia](#), [História](#), [Sociologia](#)

Formato: [Híbrido](#)

+ Priscila Artte Rosa Nascimento

Sou professora da rede pública há quase duas décadas, passando por todos os níveis de ensino, desenvolvendo uma práxis comprometida com a luta por uma escola democrática. Atuo também como formadora de professores, já recebendo em minhas salas de aula centenas de licenciandos, construindo uma rede colaborativa e dialógica contra o racismo, o sexismo, a LGBTfobia e todo tipo de violência. Nossos projetos são desenvolvidos com crianças e jovens pobres, de periferia, corroborando o processo de inclusão e transformação social desses estudantes.

Objetivos

- Promover práticas educativas atentas e críticas às questões de gênero no tocante à invisibilidade das mulheres e a negação de suas histórias nos materiais didáticos;
- Proporcionar aos estudantes momentos de análise e problematização das imagens e dos papéis destinados às mulheres na sociedade.

Conteúdo

Mulheres na História: Biografias de mulheres de diferentes espaços e tempos que assumiram o protagonismo nas áreas em que atuaram.

Metodologia

Pesquisa de biografias femininas através de diferentes fontes históricas para compor o Caderno das Mulheres. Essas biografias são usadas em rodas de conversa que discutem as questões de gênero, incorporando as experiências sociais dos estudantes e também considerando as trajetórias de mulheres presentes em suas vidas.

Recursos Necessários

Fontes históricas primária e secundárias são utilizadas na pesquisa e sistematizadas através de textos, com adequação da linguagem para ser disponibilizados através do "caderno" por meio digital, de forma a ser acessível ao maior número de professores e estudantes.

Duração Prevista

A proposta está sendo incorporada ao currículo escolar, nas aulas de História, de forma permanente.

Processo Avaliativo

Realizado de forma dialógica e processual, através da observação da participação dos estudantes nas rodas de conversas e demais atividades previstas.

Referências Bibliográficas

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdiscinaridade. 12ª ed.. Campinas, Papirus,

1998. LOURO, G.L. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

MORENO, M. Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola. São Paulo: Moderna; Campinas: UNICAMP, 1999.

PEDRO, J. M.; SOIHET, R. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. Revista Brasileira de História, v. 27, n. 54, 2007, p. 281-300.

PINSKY, C.B. Estudos de gênero e história social. Florianópolis: Revista Estudos Feministas, v. 17, p. 159-189, jan/ abr. 2009.

SMITH, B. G. Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica. Bauru: EDUSC, 2003.

SOIHET, R. Feminismos e antifeminismos. Mulheres e suas lutas pela conquista da cidadania plena. Rio de Janeiro: Letras, 2013.